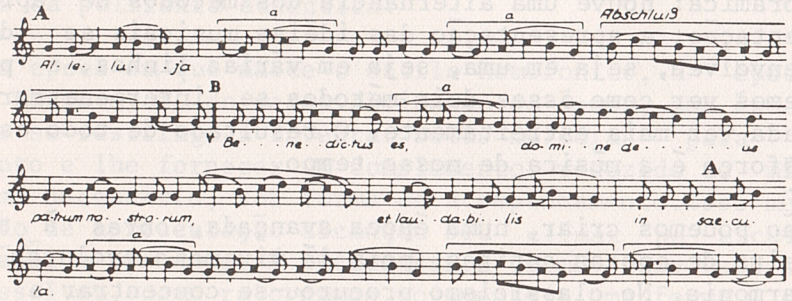

(Ex.4)
Aleluia com verso em estilo melismático (Tom VIII)

quase infantil. Como posso assegurar mais facilmente a apreensibilidade? Através da repetição. É ela que está na base de toda construção; todas as formas musicais repousam sobre esse princípio.

Quando toco essa peça novamente, percebemos três partes! A segunda é diferente da primeira, que é semelhante à terceira. Encontramos isso numa melodia do século XII! Toda a estrutura das grandes formas sinfônicas já está aqui formulada, exatamente como nas sinfonias de Beethoven. Precisamos esclarecer como isso aconteceu. O que expressa? Bem, primeiramente é uma forma simétrica A-B-A, que o homem conhece pelo seu próprio corpo. O objetivo era criar uma forma que fosse a mais apreensível possível. Temos então uma construção em três partes, onde a primeira seção se repete, e cujas partes contém internamente repeti-

ções.

Para finalizar, gostaria de me exprimir de forma mais geral. Desse exemplo podemos tirar um ensinamento: a partir desse fenômeno simples, dessa idéia de dizer algo duas vezes, depois o mais freqüentemente possível, desenvolveram-se os trabalhos mais artísticos. Se vocês quiserem, podemos dar um salto para a época atual: nossa composição com doze sons se baseia no princípio de retorno constante de uma certa seqüência das doze notas: princípio de repetição!

(14 de março de 1933)